

Dono de Obra:	Fac. de Ciências da Universidade de Lisboa
Localização:	Lisboa
Data do projecto:	1997/1998
Data da obra:	2001
Área de Construção:	26191 m ²
Arquitectura:	José Neves, Arq. ^o Francisco Freire, Arq. ^o
Fundações e Estruturas:	
Projecto:	António Leitão da Rocha Cabral, Eng. ^o Maria do Carmo Baptista Vieira, Eng. ^a Maria Leonor Antunes, Eng. ^a Raquel Magalhães, Eng. ^a ; Carlos Ferreira, Eng. ^o
Desenho:	Pedro Ferreira; Belarmino Garcia Henrique Pereira; Helder Menezes



1. Descrição

O edifício C6 desenvolve-se em redor de duas praças: uma praça central com uma forma rectângular, e uma segunda praça, também com uma forma rectangular aberta ao exterior de um dos lados. Subdividido em onze corpos estruturais, dado a ordem de grandeza das dimensões em planta do edifício e por diferenciações na sua volumetria, com uma cave ocupando a quase totalidade da sua área de implantação, tem, no máximo, quatro pisos elevados, com cobertura em terraço.

Constituído por estruturas em betão armado, do tipo porticado, com pilares e núcleos de paredes resistentes, definindo uma malha regular, ainda que as travessas desses pórticos sejam asseguradas por lajes fungiformes aligeiradas convenientemente dimensionadas.

2. Aspectos Particulares

As fachadas viradas para a praça central, com o piso da entrada vazado, são acentuadas pelo jogo existente entre as dimensões e a posição relativa da face exterior dos seus elementos constituintes – vigas e pilares – e os vãos constituídos por uma grelha com lâminas horizontais em betão armado que formam uma linha continua em toda a fachada.

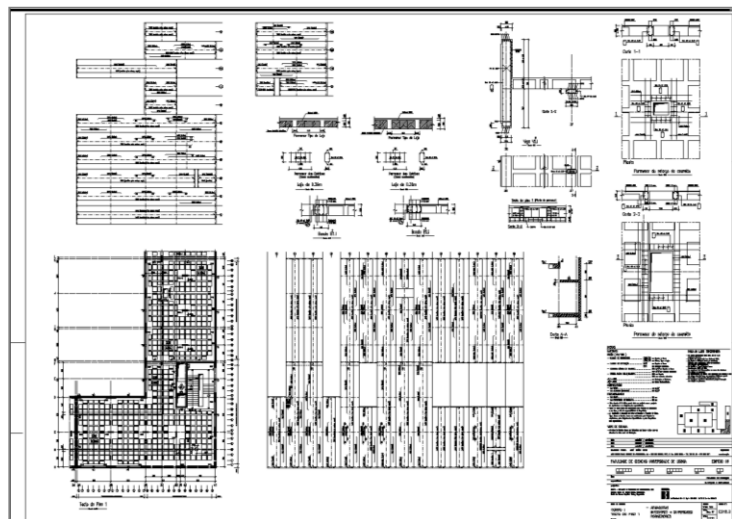


Fig. 1 – Pormenorização das Armaduras de uma Laje

A solução corrente dos pavimentos é constituída por lajes fungiformes em betão armado, com espessura total de 0.36m, moldadas no local, aligeiradas com blocos prefabricados de betão na parte central dos painéis definidos pelos eixos dos pilares e com capitéis maciços embebidos na espessura. A laje da praça central, com maiores vãos devido a condicionamentos que se prendem com o estacionamento existente na cave, tem uma espessura total de 0.40m e foi executada em socalcos para minimizar os enchimentos devidos às pendentes do pavimento da praça.

As fundações são do tipo indirecto através de estacas. Previram-se vigas de fundação ligando os maciços das estacas, sempre que a sua estabilidade para acções horizontais seja, por esta forma, mais económica e eficientemente assegurada.